

MISSÃO INSTITUCIONAL

Prestar assistência de excelência e referência com responsabilidade social, formar recursos humanos e gerar conhecimentos, atuando decisivamente na transformação de realidades e no desenvolvimento pleno da cidadania.

EDITAL Nº 02/2006 DE PROCESSOS SELETIVOS

PS 26 – COSTUREIRO

Nº de Inscrição

Nome do Candidato

Planejamento e Execução:



Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS

Proibida a reprodução, ainda que parcial, sem a prévia autorização da FAURGS e do HCPA.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

EDITAL Nº 02/2006 DE PROCESSOS SELETIVOS

GABARITO APÓS RECURSOS

PROCESSO SELETIVO 26

COSTUREIRO

1.	D	11.	A	21.	C	31.	D
2.	B	12.	E	22.	E	32.	A
3.	D	13.	A	23.	C	33.	E
4.	B	14.	A	24.	B	34.	D
5.	D	15.	B	25.	B	35.	D
6.	E	16.	A	26.	B	36.	B
7.	C	17.	E	27.	A	37.	A
8.	E	18.	C	28.	E	38.	A
9.	C	19.	B	29.	E	39.	D
10.	C	20.	E	30.	D	40.	C

EDITAL Nº 02/2006 DE PROCESSOS SELETIVOS

PS 26 – COSTUREIRO

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este CADERNO DE PROVA corresponde ao Processo Seletivo para o qual você está inscrito. Caso não corresponda, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
2. Esta PROVA consta de 40 questões objetivas.
3. Caso o CADERNO DE PROVA esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
4. Para cada questão objetiva existe apenas **uma** alternativa correta, a qual deverá ser assinalada, com caneta esferográfica, de cor azul ou preta, na FOLHA DE RESPOSTAS.
5. Preencha com cuidado a FOLHA DE RESPOSTAS, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas nessa FOLHA a partir do número 41 serão desconsideradas.
6. Durante a prova, não será permitido ao candidato qualquer espécie de consulta em livros, códigos, revistas, folhetos ou anotações, nem o uso de telefone celular, transmissor/receptor de mensagem ou similares e calculadora.
7. Ao terminar a prova, entregue a FOLHA DE RESPOSTAS ao Fiscal da sala.
8. A duração da prova é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS. Ao final desse prazo, a FOLHA DE RESPOSTAS será **imediatamente** recolhida.
9. O candidato somente poderá retirar-se do recinto da prova após transcorrida 1 (uma) hora do seu início.
10. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da prova do candidato.

Instrução: As questões de números **01** a **15** referem-se ao texto abaixo.

Sonhar não é proibido

01. Caminhar é bom por dois motivos. Em primeiro lugar, trata-se de exercício físico, um antídoto contra o sedentarismo que nos ameaça a todos nesta era de telas – tela da tevê, tela do computador. Em segundo lugar, caminhar nos coloca em contato com a realidade das ruas, das praças, dos lugares públicos. Uma realidade que, convenhamos, nem sempre é agradável, mas que não podemos nos dar ao luxo de ignorar.
10. Caminhando, cada um tem seus trajetos preferidos. O meu leva-me pela Protásio Alves e Osvaldo Aranha, o Bom Fim de minha infância, até o parque Farroupilha, onde sempre espero encontrar o casal Ostermann. Mas há um outro casal que me chama a atenção e que deve ser bem conhecido daqueles que andam pela Protásio Alves.
17. Eles são os típicos sem-teto, uma mulher e um homem já de certa idade, esfarrapados e maltratados pela vida. Carregam suas poucas coisas no clássico carrinho de supermercado que aliás é o único ponto em comum entre a sociedade de consumo e a marginalia. Ficam sentados, conversam, brigam entre si, pedem esmolas. Mas no domingo passado eu os vi entregues a uma atividade completamente diferente.
25. Os dois estavam diante da vitrine de uma loja de luminárias e conversavam sobre o que estava ali
27. _____: abajures, lustres, lâmpadas. Eu preferia aquele ali, dizia o homem, apontando. Nada disso, retrucava a mulher com _____, é enfeitadinho demais, por mim eu ficava com aquele lá do fundo.
31. Nesse momento eu me dei conta do que eles estavam fazendo. Estavam decorando, em imaginação, a casa que nunca tiveram e que provavelmente nunca terão. Mas a esta tarefa impossível eles se entregavam com dedicação, com prazer, com paixão mesmo.
36. Sonhar é uma coisa que está ao alcance de todos, mesmo de um casal de sem-tetos vagando pela avenida de uma grande cidade. Por um momento, as pobres criaturas tinham saído da rua; por um momento, estavam morando em um apartamento confortável, cheio de lustres e abajures (e nem sequer se
42. _____ com a conta de luz). Por um momento estavam se sentindo pessoas de classe média, aquelas mesmas pessoas que, num domingo de manhã, caminham pela Protásio Alves.
46. Sonhar faz bem. Aliás, é por isso que sentamos diante da tela de um cinema, ou diante da tevê vendo a novela. É por isso que ficamos diante da vitrine de uma loja, seja esta de eletrodomésticos, de roupas, de calçados ou de luminárias. Ah, sim: e é por isso, também, que existe ficção, uma espécie de abajur
52. que ilumina alguns momentos de nossa vida.

(SCLIAR, Moacyr. *Zero Hora*. 05 de fevereiro de 2005.)

- 01.** Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas das linhas 27, 29 e 42, na ordem em que aparecem.

- (A) esposto - desprezo - preocupavam
(B) exposto - desprezo - preocupavam
(C) esposto - desprezo - preocupavam
(D) exposto - desprezo - preocupavam
(E) exposto - desprezo - preocupavam

- 02.** Com base no texto, assinale, nos parênteses, **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Mesmo as pessoas mais miseráveis de nossa sociedade sonham.
() Não é preciso ter boa condição social para sonhar.
() Sonhar torna-se impossível para aqueles que vivem nas ruas.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V.
(B) V – V – F.
(C) V – F – V.
(D) F – V – V.
(E) F – F – F.

- 03.** O autor, no texto "Sonhar não é proibido", pretende mostrar que

- I - sonhar faz a gente se sentir bem.
II - todas as pessoas podem sonhar.
III - as pessoas que sonham são felizes sempre.

Quais seqüências completam corretamente o enunciado acima?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) Apenas II e III.

- 04.** Na frase *Nesse momento eu me dei conta do que eles estavam fazendo*. (linhas 31 e 32), o trecho *me dei conta* tem o mesmo sentido de

- (A) observar.
(B) perceber.
(C) olhar.
(D) espiar.
(E) vigiar.

- 05.** A única palavra que **NÃO** recebe acento gráfico pela mesma regra que determina o uso de acento em *físico* (linha 02) é

- (A) *antídoto* (linha 02).
(B) *típicos* (linha 17).
(C) *clássico* (linha 19).
(D) *confortável* (linha 40).
(E) *eletrodomésticos* (linha 49).

06. Dentre as seguintes propostas de reescrita para a frase *Mas a esta tarefa impossível eles se entregavam com dedicação, com prazer, com paixão mesmo.* (linhas 34 e 35), assinale aquela que **altera** o sentido original do período.

- (A) Mas a esta impossível tarefa eles se entregavam com dedicação, com prazer, com paixão mesmo.
- (B) Mas eles se entregavam com dedicação, com prazer, com paixão mesmo a esta tarefa impossível.
- (C) Mas com dedicação, com prazer, com paixão mesmo eles se entregavam a esta tarefa impossível.
- (D) Mas a esta impossível tarefa eles com dedicação, com prazer, com paixão mesmo se entregavam.
- (E) Mas eles com prazer, com paixão impossível, com dedicação, se entregavam mesmo a esta tarefa.

07. A palavra *atenção* (linha 15) se escreve com *ç*. Dentre as palavras abaixo, a única que também se escreve com *ç* é

- (A) preten__ão.
- (B) diver__ão.
- (C) deten__ão.
- (D) permi__ão.
- (E) progre__ão.

08. Assinale a alternativa que contém uma palavra, pertencente à mesma família de *saído* (linha 39), que está acentuada de forma **INCORRETA**.

- (A) saíram.
- (B) saíste.
- (C) saíra.
- (D) saíssemos.
- (E) saírmos.

09. Se fosse retirado o acento gráfico das palavras abaixo, apareceriam outros vocábulos, existentes na Língua Portuguesa, **À EXCEÇÃO DE**

- (A) *é* (linha 01).
- (B) *tevé* (linha 04).
- (C) *públicos* (linha 06).
- (D) *até* (linha 12).
- (E) *está* (linha 36).

10. Caso a expressão *um outro casal* (linha 14) fosse substituída por "duas pessoas", as palavras do período que deveriam obrigatoriamente sofrer ajustes para fins de concordância seriam

- (A) deve, conhecido.
- (B) há, chama, deve.
- (C) chama, deve, conhecido.
- (D) há, me, chama, deve.
- (E) há, chama, deve, conhecido.

11. Assinale a alternativa em que a preposição **de** é exigida por uma forma verbal.

- (A) *de exercício físico* (linha 02).
- (B) *de certa idade* (linha 18).
- (C) *de supermercado* (linha 20).
- (D) *de consumo* (linha 21).
- (E) *de uma grande cidade* (linha 38).

12. Dentre as propostas de substituição para a forma verbal *conversavam* (linha 26), assinale a única que poderia ser feita sem que houvesse alteração na estrutura sintática da frase.

- (A) observavam.
- (B) citavam.
- (C) registravam.
- (D) listavam.
- (E) falavam.

13. Caso houvesse a inclusão da expressão "Essas pessoas" antes da frase *Ficam sentados, conversam, brigam entre si, pedem esmolas.* (linhas 22 e 23), quantas palavras nesse período deveriam sofrer ajustes para se preservar a concordância?

- (A) Uma.
- (B) Duas.
- (C) Três.
- (D) Quatro.
- (E) Cinco.

14. Considere as seguintes afirmativas sobre o emprego dos sinais de pontuação em frases do texto e marque com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () O travessão da linha 04 poderia ser substituído por dois-pontos sem acarretar erro à frase.
- () As duas vírgulas da linha 27 separam itens de uma série.
- () Nas linhas 41 e 42, o escritor empregou os parênteses para destacar um comentário.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) F – F – V.

15. As vírgulas da linha 22 foram usadas para separar

- (A) palavras de uma enumeração.
- (B) orações.
- (C) expressões de chamamento.
- (D) expressões explicativas.
- (E) adjuntos adverbiais.

Instrução: As questões de números **16** a **20** referem-se ao texto abaixo.

Lavai as mãos!

De todas as recomendações maternas, a de lavar as mãos talvez seja a mais desobedecida. Na agitação de hoje, lavar as mãos antes de pegar nos alimentos virou luxo, esquisitice de gente cismada que tem mania de doença. É só entrar numa lanchonete da cidade, botequim de bairro ou restaurante caro e contar quantos tomam tal precaução higiênica antes de atacar o hambúrguer, a batata frita ou o pãozinho com patê. Na hora das refeições, a mão suja é universal, irmana trabalhadores braçais, moças bonitas e senhores de gravata.

No entanto, se todos lavassem as mãos com água e sabão antes de manipular os alimentos, muitas doenças seriam evitadas. Perderíamos o medo de comer empadinha em padaria, pastel de feira, espetinho de camarão na praia.

Nada ilustra melhor a eficiência das mãos na disseminação de infecções do que as gripes e os resfriados. A pessoa chega na festa e avisa: "Não me beijem que estou gripada", e sai apertando a mão de todos os convidados. Seria muito melhor que desse o rosto a beijar; na face o vírus não está. Em compensação, as mãos estão repletas dele: quem fica gripado assoa e coça o nariz o tempo todo. Como consequência, os desavisados que apertaram a mão infestada, ao coçar o nariz ou os olhos, semearão as partículas virais diretamente nas mucosas.

É possível que sejamos tão renitentes em lavar as mãos porque vírus, fungos e bactérias são seres tão minúsculos que, no fundo, não acreditamos na existência deles.

Em 1683, na Holanda, Antony van Leeuwenhoek, um dono de armarinho que se distraía montando lentes quando não havia fregueses, focalizou o microscópio para investigar o que nenhum cientista havia procurado. Decidiu explorar o invisível: o que haveria no interior de uma gota de chuva?

O que seus olhos viram deixaram-no tão maravilhado, que escreveu uma carta para a Sociedade Real de Londres, a mais importante associação científica daquele tempo: "No ano de 1675, descobri pequenas criaturas na água da chuva colhida numa tina nova pintada de azul por dentro... esses pequenos animais, a meu ver, eram mais de 10 mil vezes menores do que a pulga d'água que se pode enxergar a olho nu..."

Duzentos anos depois de Antony van Leeuwenhoek, um cientista francês que não era médico, Louis Pasteur, visitou necrotérios para estudar por que tantas mulheres, que davam à luz, morriam de febre após o parto. Nas amostras de sangue e de secreções colhidas no

útero dessas mulheres, identificou as pequenas criaturas descritas pelo holandês.

Uma noite, em 1879, numa reunião da Academia de Paris, um obstetra descartou com desprezo a hipótese de que a febre pós-parto fosse provocada por bactérias. Pasteur interrompeu: "A causa dessa doença são os médicos, que levam germes da paciente doente para a sadia".

Quando surgiram as primeiras unidades de transplante nos Estados Unidos, nos anos 80, para entrar no quarto do paciente era preciso colocar luva, gorro, máscara, avental e proteção para os pés.

A experiência mostrou que tais medidas eram caras e descabidas. Hoje, nas unidades de transplante, pode-se chegar com a roupa da rua, mas é obrigatório lavar as mãos ao entrar e sair do quarto do transplantado, não importa o que o visitante tenha ido fazer lá dentro.

Uma medida tão simples como a lavagem das mãos tem grande importância em saúde pública. Por exemplo, se fosse possível convencer todos os que trabalham nos hospitais – principalmente médicos e enfermeiras – de que antes e depois de pegar numa pessoa doente as mãos precisam ser lavadas, estaria decretado o fim das infecções hospitalares. Se conseguíssemos ensinar as mães a tomarem o mesmo cuidado antes de tocar em qualquer coisa que vá à boca do bebê, talvez acabasse a mortalidade por diarreia infantil no país.

(www.drauziovarella.com.br. 02 de junho de 2002. Texto adaptado.)

16. Assinale a afirmativa correta de acordo com o texto.

- (A) O ato de lavar as mãos antes de manusear qualquer alimento evitaria muitas doenças.
- (B) Fungos e bactérias são seres tão minúsculos que não vale a pena lavar as mãos apenas por causa deles.
- (C) Pessoas gripadas não devem ter nenhum contato físico com os amigos.
- (D) Pessoas que visitam transplantados devem usar máscara e gorro para que não haja risco algum ao paciente.
- (E) O hábito de lavar as mãos antes de tocar nos alimentos é comum entre as pessoas que têm boa condição social.

17. Considere as seguintes afirmações.

- I - Os pequenos seres observados pelo holandês Antony van Leeuwenhoek ainda hoje são responsáveis por inúmeras doenças.
- II - Antigamente, as infecções pós-parto eram causadas pelos próprios médicos que levavam germes de uma paciente à outra.
- III - Inúmeras pessoas de todas as classes sociais não lavam as mãos antes de comer.

Quais estão corretas, segundo o texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

18. De acordo com o texto, lavar as mãos é

- (A) um costume apenas de gente esquisita.
- (B) uma atitude somente de pessoas doentes.
- (C) uma medida fundamental para a não transmissão de germes e doenças.
- (D) um hábito só de pessoas requintadas.
- (E) uma precaução adotada por todas as pessoas desde que um holandês descobriu germes em uma gota d'água.

19. Vírus, fungos e bactérias não são visíveis a olho nu, por isso, conforme ensina o texto,

- (A) é bobagem acreditar na existência deles.
- (B) devemos sempre lavar as mãos antes de tocar nos alimentos.
- (C) é necessária a utilização de luvas durante as refeições.
- (D) pessoas gripadas jamais devem beijar outras pessoas.
- (E) doentes não devem receber visitas para que não sejam contaminadas por elas.

20. Pela a leitura do texto, pode-se concluir que a lavagem das mãos traria muitos benefícios às pessoas, pois

- I - muitas doenças seriam evitadas.
- II - as infecções hospitalares chegariam ao fim.
- III - possivelmente acabaria a mortalidade por diarreia infantil.

Quais seqüências completam corretamente o período?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

21. O livro mais antigo da Biblioteca Pública do Rio Grande do Sul é um poema épico escrito em latim em 1519. Até o final de 2006, esse livro terá completado

- (A) 485 anos.
- (B) 486 anos
- (C) 487 anos.
- (D) 488 anos.
- (E) 489 anos.

22. Uma pessoa comprou 2 cortes de tecido com 12 m cada e 3 cortes com 7 m cada. O total de metros de tecido que ela comprou foi

- (A) 20.
- (B) 25.
- (C) 30.
- (D) 36.
- (E) 45.

23. Para confeccionar 5 camisas de mesmo modelo e tamanho, uma pessoa utiliza 6 m de tecido. Para confeccionar 15 camisas iguais àquelas serão necessários

- (A) 16 m.
- (B) 17 m.
- (C) 18 m.
- (D) 19 m.
- (E) 20 m.

24. Uma pessoa dirigiu-se a uma loja para comprar 63 carretéis de linha. Verificou, então, que a loja, na compra de cada conjunto de 6 desses carretéis, oferecia mais um (1) carretel como brinde. Logo, para obter os carretéis pretendidos, comprou somente

- (A) 53.
- (B) 54.
- (C) 55.
- (D) 56.
- (E) 57.

25. Em uma cidade, no dia mais quente do ano, a temperatura máxima foi de 34°C ; na mesma cidade, no dia mais frio do ano, a temperatura mínima foi de -6°C .

A diferença entre a temperatura mais elevada e a mais baixa, nessa cidade, foi de

- (A) 38°C .
- (B) 40°C .
- (C) 42°C .
- (D) 44°C .
- (E) 46°C .

26. Na Previdência Social, 65% dos aposentados recebem somente um salário mínimo, totalizando 15 milhões de pessoas nessa situação. Portanto, o número total de aposentados da Previdência Social está entre

- (A) 22 e 23 milhões.
- (B) 23 e 24 milhões.
- (C) 24 e 25 milhões.
- (D) 25 e 26 milhões.
- (E) 26 e 27 milhões.

27. Um setor de um hospital necessitava de um armário para organização de seu material. Um funcionário desenhou esse armário usando uma escala em que cada 2 cm equivaliam a 30 cm. Se, no desenho, o comprimento do armário é igual a 18 cm, seu comprimento real, em metros, é

- (A) 2,7
- (B) 2,8
- (C) 3,0
- (D) 3,2
- (E) 3,5

28. Nos relógios de ponteiros, a cada 15 minutos o ponteiro grande percorre um arco de 90° . O número de minutos necessários para percorrer um arco de 240° é

- (A) 20.
- (B) 30.
- (C) 35.
- (D) 38.
- (E) 40.

29. Na promoção "Liquida Porto Alegre", uma pessoa obteve um desconto de 30% na compra de uma máquina de costura, pagando por ela R\$ 280,00. O preço da máquina antes dessa promoção era

- (A) R\$ 300,00.
- (B) R\$ 320,00.
- (C) R\$ 360,00.
- (D) R\$ 380,00.
- (E) R\$ 400,00.

30. Em 1997, havia no Brasil aproximadamente 25.000.000 de pessoas não-alfabetizadas, com mais de 5 anos de idade, das quais 9% na Região Sul.

O número que mais se aproxima do total desses não-alfabetizados na Região Sul é

- (A) 224.000.
- (B) 287.000.
- (C) 2.000.000.
- (D) 2.250.000.
- (E) 2.870.000.

31. Uma confecção produz, em média, 150 camisas a cada 5 dias. Nessas condições, para atender uma encomenda de 900 camisas, serão necessários pelo menos

- (A) 6 dias.
- (B) 9 dias.
- (C) 15 dias.
- (D) 30 dias.
- (E) 90 dias.

32. Um vendedor recebe 5% de comissão nas vendas que realiza. Em uma venda de R\$ 3.600,00, a sua comissão foi de

- (A) R\$ 180,00.
- (B) R\$ 360,00.
- (C) R\$ 540,00.
- (D) R\$ 1.360,00.
- (E) R\$ 1.800,00.

33. O aluguel de uma casa foi aumentado de R\$ 400,00 para R\$ 460,00. O percentual de aumento do valor desse aluguel foi de

- (A) 10%.
- (B) 11%.
- (C) 13%.
- (D) 14%.
- (E) 15%.

34. Para comprar 8 cadernos iguais em uma papelaria, gastam-se R\$ 120,00. No entanto, compra-se igual número de cadernos do mesmo tipo noutra papelaria economizando-se R\$ 16,00. O preço de cada caderno na segunda papelaria é

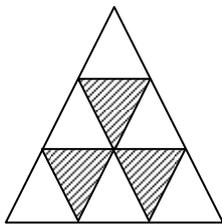
- (A) R\$ 9,00.
- (B) R\$ 10,00.
- (C) R\$ 11,00.
- (D) R\$ 13,00.
- (E) R\$ 15,00.

35. No Carnaval de 2005, o Ministério da Saúde distribuiu 11 milhões de preservativos e distribuiu outros 25 milhões de preservativos no Carnaval de 2006.

Percentualmente, o aumento, em números inteiros, foi de

- (A) 10%.
- (B) 12%.
- (C) 125%.
- (D) 127%.
- (E) 200%.

36. Na figura abaixo, todos os triângulos representados são eqüiláteros, isto é, têm os três lados de mesma medida.

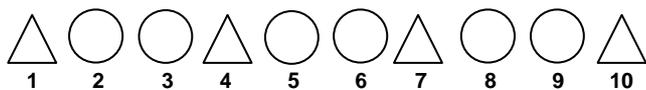


A razão entre a área da região sombreada e a área do maior triângulo da figura é

- (A) $1/4$
(B) $1/3$
(C) $1/2$
(D) $2/3$
(E) $3/4$
-
37. Qual é a negação da proposição "Todo número par é natural"?

- (A) Existe pelo menos um número par que não é natural.
(B) Existe pelo menos um número natural que não é par.
(C) Nenhum número par é natural.
(D) Nenhum número ímpar é par.
(E) Todo número natural é par.
-

38. Observe a seqüência de círculos e triângulos abaixo e imagine que esta seqüência continue infinitamente.



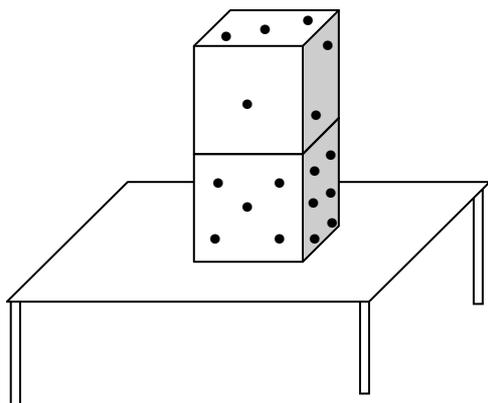
Considere, agora, as seguintes afirmações, relativas a essa seqüência.

- I - A peça de número 13 é um triângulo.
II - As peças de número 6 e 19 têm a mesma forma.
III - As peças cujo número é um múltiplo de 3 são triangulares.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

39. Dois dados em que a soma dos números em faces opostas é sempre 7 foram colocados sobre uma mesa, como indica a figura abaixo.



Para determinar o número da face que está em contato com a mesa, é suficiente a informação de que esse número é

- (A) diferente de 1.
 - (B) diferente de 2.
 - (C) maior que 2.
 - (D) menor que 4.
 - (E) menor que 5.
40. Observe as figuras abaixo e assinale a alternativa que corresponde à figura com características diferentes das demais.

